A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA ÁREA TÉCNICA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NA COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Atenção Básica

XXIX Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo

Maria Cristina Honório dos Santos; Valdete Ferreira dos Santos.

Prefeitura de São Paulo Secretaria Municipal da Saúde Coordenação de Atenção Básica

Email: mchsantos@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Área Técnica da Saúde da População Negra (SPN) criada em 2003, integra a Coordenação de Atenção Básica (CAB) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) desde 2007. O principal desafio da SPN é colaborar na consolidação da Portaria nº 992/2009--Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSPN), no MSP. A PNSIPN apresenta em suas diretrizes o acesso à saúde, a promoção à integralidade do cuidado, e principalmente reconhece as desigualdades étnico-raciais e o racismo institucional como determinantes sociais das condições de saúde, com vistas à promoção da equidade. Estes pressupostos são coerentes com os da Atenção Básica, que em sua Portaria nº 2.488/2011 congrega além do princípio da equidade, fundamentos como o vínculo, a responsabilização, a humanização, o trabalho em equipe multidisciplinar, da interdisciplinaridade, junto às redes de atenção saúde. Deste modo, a SPN ao integrar a equipe técnica de CAB, consegue atuar em um espaço potente para a propagação e o desenvolvimento de ações de educação e mobilização social em saúde, de forma transversal, com interface com várias áreas e coordenadorias técnicas, exercendo junto a rede de serviços de saúde, o fortalecimento das diretrizes PNSIPN a partir da reflexão e na intervenção cotidiana no enfrentamento das iniquidades em saúde.

OBJETIVO

Demonstrar a Importância da inserção da Área Técnica da Saúde da População Negra na Coordenação da Atenção Básica.

METODOLOGIA

O processo de trabalho SNP, permeia uma trajetória transversal e integrada com as diversas áreas e coordenações técnicas, de SMS, outras Secretarias Municipais e o Ministério da Saúde, afim de capilarizar e executar os programas e ações, descritas na PNSIPN, de acordo com a realidade de cada território no município. Opera com a colaboração de 30 interlocutores específicos distribuídos nas Coordenadorias e Supervisões Regionais de Saúde. Realiza encontros periódicos com estes profissionais para reflexão, implementação e/ou implantação de ações, programas e seminários, ou orientações pertinentes à diretrizes programáticas de SMS, resultando em uma pratica de educação permanente que agrega atores como gerentes e funcionários das unidades de saúde, supervisores regionais e técnicos e o controle social.

PRODUTOS

- O reconhecimento legitimado de demandas específicas e dos determinantes e condicionantes sociais;
- Elaboração de programas e ações, que são naturalmente incorporados para melhorar a qualidade de assistência à saúde da população negra;
- Colaboração na redução da morbimortalidade, além de desempenhar um papel relevante na diminuição do sofrimento que este segmento populacional esta exposto.

Atividades Desenvolvidas com as Áreas / Coordenadorias Técnicas de SMS e Outros:

ÁREA/COORDENAÇÃO/ OUTROS TÉCNICA	ÁÇÕES / ATIVIDADES EM CURSO
SAÚDE DA CRIANÇA	Monitoramento da triagem neonatal/Linha de Cuidado da Doença Falciforme
SAÚDE DA MULHER	Ações e Implementação do Acesso às Mulheres Negras, Linha de Cuidado da Doença Falciforme.
PRATICAS INTEGRATIVAS	Implementação Capoeira da Saúde- Academia da Saúde e Projeto Juventude Viva
ATENÇÃO ÁS PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLENCIA	Implementação das Ações do Plano Juventude Viva
MELHOR EM CASA	Implementação da Linha de Cuidado da Doença Falciforme
SAÚDE MENTAL	Participação da Capacitação dos funcionários da Rede de Equipamentos
ESF/NASF	Monitoramento da triagem neonatal/Linha de Cuidado da Doença Falciforme/Sambando com Saúde
CEINFO	Painel de monitoramento – Boletim Raça- Cor - 2ª ed.
ATTI	Obrigatoriedade do preenchimento e monitoramento do Quesito Raça Cor – SIGA SAÚDE.
REGULAÇÃO	REGULAÇÃO DO ATENDIMENTO AO PORTADOR DE HE- MOGLOBINOPATIA- Centros de Referência para o Acom- panhamento aos Portadores de Hemoglobinopatias (CRAPH) PORTARIA 2861/2010–SMS–SMS.G
COVISA	Ações implementação aderência ao tratamento de TB./ Linha de Cuidado da Doença Falciforme
ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE/ REDE SÃO PAULO SAUDÁVEL	Capacitação em Doença falciforme – EAD; vídeos institucionais.
COORDENADORIAS REGIONAIS DE SAÚDE	Reunião, seminários, oficinas com supervisores, gerentes e funcionários. Projeto Sambando com Saúde.
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	Participação Comissão de Saúde da População Negra/Reu- niões ordinárias, Seminários/Oficinas.
SECRETARIA DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	Juventude Viva, Fluxo "pancadão", Benefícios Sociais da Doença Falciforme.
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE	Comitê Estadual da Doença Falciforme, GT De Doença Falciforme.
MINISTÉRIO DA SAÚDE	Juventude Viva – GT Anemia Falciforme

APRENDIZADO

Facilidades: todas as ações planejadas, implementadas ou implantadas pela SPN, são discutidas e validadas no Plano Municipal de Saúde, registradas nas diretrizes de SMS e avaliadas no Relatório de Gestão Anual. Dificuldades: O combate do racismo institucional e o mito da democracia racial/social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação da PNSIPN evidencia vários esforços políticos e técnicos, como enfrentar o racismo no SUS, como dar atenção à prevenção e ao tratamento dos problemas de saúde que mais atingem a população negra, por meio da reorganização dos serviços, da formação, educação permanente e qualificação de profissionais, da disponibilização de equipamentos, exames, medicamentos e o que mais for necessário. A CAB possibilita esta implementação ao determinar ações que impactem no acesso à saúde e intervenções que promovam o reconhecimento e o enfrentamento de iniquidades, fortalecendo assim, a atuação de SNP junto às Redes de Atenção à Saúde para o aprimoramento da PNSIPN no Município de São Paulo.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

http://www.fdr.com.br/equidadenosus/apresentacao. Acesso em 30/01/2015. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html. Acesso em 01/02/2015. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt0992_13_05_2009.html. Acesso em 01/02/2015.



